

A internet

Quando todos pensam da mesma maneira, ninguém pensa grande coisa.

Carl Sandburg (1878-1967), jornalista e militante político norte-americano.

Sua origem foi um projeto militar idealizado pelo Departamento de Defesa dos Estados Unidos durante a Guerra Fria, na qual os combates eram travados no campo ideológico entre capitalistas representados pelos Estados Unidos e os socialistas representados pela União Soviética. Sobre esta particularidade política e sociológica envolvendo capitalistas e comunistas, Castells (2007) escreve,

Quando o lançamento do primeiro Sputnik, em fins da década de 50, assustou os centros de alta tecnologia estadunidenses, a ARPA empreendeu inúmeras iniciativas ousadas, algumas das quais mudaram a história da tecnologia e anunciaram a chegada da Era da Informação em grande escala. (p.82)

Os norte-americanos temiam um ataque inimigo que destruísse suas bases de dados que armazenavam informações militares estratégicas. Foi desenvolvida uma tecnologia que ligava diversos computadores localizados em lugares diferentes e faziam com que os dados circulassem entre eles e, caso um computador fosse destruído, não se perderia nenhuma informação importante, pois a mesma não estava centralizada ali na máquina que por ventura fosse destruída e sim em algum outro ponto daquela “rede” de computadores. Nascia assim a ARPANET, inicialmente militarizada e logo depois aberta a acadêmicos e pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento, o que possibilitou o desenvolvimento de novas tecnologias e da própria rede em si, que anos mais tarde separou-se em diversos ramos: militar na MIL.NET, acadêmico na CSNET e a BITNET para acadêmicos não-científicos, entre outras redes. No decorrer dos anos, a ARPANET atraiu também acadêmicos de outros países e grandes empresas do ramo de telecomunicações que injetaram dinheiro e novos conhecimentos técnicos na rede que teve seu nome mudado para INTERNET. A internet é fruto do desenvolvimento tecnológico, segundo Zaniolo (2007),

Fruto da convergência do desenvolvimento das telecomunicações e dos computadores, a rede internet é a grande responsável pela revolução no mundo das comunicações e dos computadores. O telégrafo, o telefone, o rádio e o computador prepararam o palco para a integração de capacidades únicas da rede, que é, ao mesmo tempo, um mecanismo disseminação de informações de alcance mundial e um meio de interação e colaboração entre pessoas e computadores, independente de sua localização geográfica. (pág.27)

Apesar de tantas inovações, o conhecimento informático – além da estrutura oferecida pela rede de telefonia local - exigido para utilizar os recursos da internet era um dos fatores que impediam o acesso em massa à rede, assim como fazemos hoje. **Sistemas Operacionais** Gráficos baseados em ícones – como o Windows – não eram comuns e nem mesmo a utilização do mouse para clicar em ícones (pequeno símbolo gráfico usado para representar um programa ou atalho para algum

documento) para abrir documentos. Vivia-se a era de sistemas não-gráficos baseados em linhas de comando, nos quais não era usual a utilização do mouse para realizar tarefas simples, que exigiam a digitação de códigos em inglês. A internet chegou ao Brasil em 1988, sendo inicialmente restrita a universidades e centros de pesquisas, até que a portaria de n.295 de 20.07.1995 possibilitou às empresas denominadas “provedores de acesso” comercializar o acesso a ela, Kaminski (2003). Faltava somente uma pequena mudança para popularizar a internet: criar uma linguagem audiovisual que tornasse fácil e intuitivo a pesquisa de dados. Neste momento entra em cena o programador inglês Tim Berners-Lee, pesquisador do CERN (Conselho Europeu para Pesquisa Nuclear), conhecido como o “pai da WEB”, segundo Castells (2007),

[...] A invenção da WWW deu-se na Europa, em 1990, no Centre Européen pour Recherche Nucleaire (CERN) em Genebra, um dos principais centros de pesquisas físicas do mundo. Foi inventada por um grupo de pesquisadores do CERN chefiado por Tim Berners Lee (sic) e Robert Cailliau. [...] Basearam-se parcialmente no trabalho de Ted Nelson que, em seu panfleto de 1974, “Computer Lib”, convocava o povo a usar o poder dos computadores em benefício próprio. Nelson imaginou um novo sistema de organizar informações que batizou de “hipertexto”, fundamentado em remissões horizontais. A essa idéia pioneira, Berners Lee (sic) e seus colegas acrescentaram novas tecnologias adaptadas do mundo da multimídia para oferecer uma linguagem audiovisual ao aplicativo. (p.88)

Outro personagem que deve ser lembrado – ou conhecido – quando se conta a história da internet, é Marc Andreessen, criador do programa Mosaic, considerado o primeiro navegador da WEB no início dos anos 90. Alguns anos depois, em 1994, já com suporte financeiro de uma grande empresa, lançou o programa Netscape Navigator, considerado um dos primeiros “hits” da Web, assim como hoje temos o Skype, MSN e outros softwares populares e gratuitos que facilitam tanto a troca de informações e a interação entre as pessoas. Sobre a facilidade de acesso à rede proporcionada pela Web e os navegadores, temos uma afirmação feita por Almeida (2003),

Antes do aparecimento da Web e dos navegadores gráficos, navegar na internet era algo reservado apenas aos iniciados. A informação, abundante e de qualidade, estava distribuída em locais inacessíveis à maioria. Uma enorme biblioteca sem fichas catalográficas. A situação, no momento atual, é diferente. Os mecanismos de busca de informação na internet evoluíram de forma surpreendente. Sítios como o Google elevaram a busca de informações na web praticamente ao estado da arte, sem um acréscimo de complexidade ao usuário final. (p.33)



FIGURA 4 – Rede Mundial de Computadores. Fonte: Google imagens [pesquisa:leitura e internet]

A internet democratizou o acesso às informações antes restritas a pequenos grupos, abriu caminhos que conduzem à democratização do acesso ao conhecimento e não pode ser encarada simplesmente como uma rede de computadores e sim como uma rede de pessoas interagindo das formas mais diversas.